

Bradesco Cartões

Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ nº 08.325.001-01

Sede: Cidade de Deus - Prado Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Líquido de R\$ 3,185 bilhões e Ativos Totais de R\$ 13,117 bilhões.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 13 de agosto de 2012.

Diretoria

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2012, do Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No semestre, o Bradesco Cartões, registrou Lucro Líquido de R\$ 251.850 milhões, correspondendo a R\$ 1.088,72 por lote de mil ações, Patrimônio

| ATIVO | 2012 | 2011 | PASSIVO | 2012 | 2011 |
|---|------------------|------------------|---|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | 8.385.614 | 7.280.676 | CIRCULANTE | 9.650.086 | 9.345.120 |
| DISPONIBILIDADES (Nota 4) | 21.905 | 9.875 | DEPOSITOS | 2.758.412 | 3.130.756 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a) | 102.303 | 291.704 | Depósitos Interfinanceiros (Nota 14a) | 2.758.412 | 3.130.756 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 99.292 | 290.493 | RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS | 3.354 | 35.856 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 13.910 | 1.206 | Recursos em Trânsito de Terceiros | 3.354 | 35.856 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6) | 37.282 | 3.162 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6) | 2.169 | 8.810 |
| Carteira Própria | 35.398 | 228 | OUTRAS OBRIGAÇÕES | 6.824.246 | 5.874.628 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 1.884 | 2.924 | Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemehlados | 6.400 | 3.844 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 1.573 | 1.677 | Socios e Estalutários | 2.393 | 7.968 |
| Depósitos no Banco Central do Brasil | 573.573 | 1.677 | Fiscal/Previdenciárias (Nota 15a) | 238.140 | 218.983 |
| RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS | 42.718 | 71 | Diversas (Nota 15b) | 6.644.968 | 5.646.883 |
| Transferências Internas de Recursos | 42.718 | 71 | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 67.600 | 28.657 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7) | 1.335.644 | 1.366.205 | OUTRAS OBRIGAÇÕES | 67.600 | 28.657 |
| Operações de Crédito - Setor Privado | 2.565.426 | 2.329.917 | Fiscas e Previdenciárias (Nota 15a) | 67.600 | 28.657 |
| Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa | (1.229.777) | (963.712) | RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS | 213.847 | 192.697 |
| OUTROS CREDITOS | 5.766.386 | 5.562.265 | Resultado de Exercícios Futuros (Nota 16) | 213.847 | 192.697 |
| Rendas a Receber (Nota 8a) | 231 | 1.064 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 3.185.468 | 2.751.010 |
| Diversos (Nota 8b) | 6.978.013 | 5.792.306 | Capital Social | 1.768.359 | 1.768.359 |
| Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa | (271.864) | (211.006) | Reservas de Lucros (Nota 17) | 1.417.129 | 982.629 |
| OUTROS VALORES E BENS | 137.804 | 45.619 | Ajustes de Avaliação Patrimonial | (20) | 22 |
| Outros Valores e Bens | 16.042 | 8.417 | | | |
| Provisões para Desvalorizações | (11.664) | (11.664) | | | |
| Despesas Antecipadas (Nota 9) | 123.236 | 38.766 | | | |
| REALIZAVEL A LONGO PRAZO | 708.021 | 517.311 | | | |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7) | 149.813 | 149.856 | | | |
| Operações de Crédito - Setor Privado | 184.524 | 184.730 | | | |
| Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa | (24.868) | (34.817) | | | |
| OUTROS CREDITOS | 307.298 | 307.388 | | | |
| Rendas a Receber (Nota 8a) | 1.155 | 1.436 | | | |
| Diversos (Nota 8b) | 486.135 | 365.962 | | | |
| OUTROS VALORES E BENS | 61.075 | 0 | | | |
| Despesas Antecipadas (Nota 9) | 4.023.366 | 4.219.495 | | | |
| PERMANENTE | 3.124.291 | 3.274.002 | | | |
| INVESTIMENTOS | 3.124.193 | 3.273.585 | | | |
| Participações em Coligadas e Controladas: | | | | | |
| - No País (Nota 10a) | | | | | |
| - C/ Não País (Nota 10b) | | | | | |
| Outros Investimentos (Nota 10c) | 9.187 | 2.790 | | | |
| IMOBILIZADO DE USO (Nota 11) | 13.273 | 5.496 | | | |
| Outras Imobilizações de Uso | (4.096) | (2.700) | | | |
| Depreciações Acumuladas | 889.975 | 942.703 | | | |
| OUTROS VALORES E BENS | 1.028.352 | 1.027.675 | | | |
| Amortização Acumulada | (138.377) | (138.377) | | | |
| TOTAL | 13.117.001 | 12.017.484 | TOTAL | 13.117.001 | 12.017.484 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| 2012 | 2011 | DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil | |
|--|--------------------|--|----------------------------------|
| 2012 | 2011 | Capital Social | Ajustes de Avaliação Patrimonial |
| Realizado | Aumento de Capital | Reservas de Lucros Legais | Estaduais |
| RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA | 1.039.992 | 1.039.992 | 1.039.992 |
| Operações de Crédito | 1.012.715 | 1.012.715 | 1.012.715 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b) | 24.500 | 15.171 | 24.500 |
| Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b) | 2.605 | (368) | 2.605 |
| Resultado das Aplicações Computacionais | 70 | 88 | 70 |
| DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA | 850.445 | 850.445 | 850.445 |
| Operações de Captações no Mercado (Nota 14b) | 140.151 | 173.408 | 140.151 |
| Operações de Empréstimos e Repasses | 7 | 6 | 7 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7) | 665.291 | 676.630 | 665.291 |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA | 234.547 | 234.547 | 234.547 |
| OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS | 123.566 | 127.272 | 123.566 |
| Receitas de Provisão (Nota 16) | 426.474 | 426.474 | 426.474 |
| Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 18) | 428.261 | 287.842 | 428.261 |
| Despesas de Pessoal (Nota 19) | (58.063) | (48.575) | (58.063) |
| Outras Despesas Operacionais (Nota 20) | (135.390) | (128.006) | (135.390) |
| Despesas Tributárias (Nota 21) | (135.390) | (128.006) | (135.390) |
| Resultado das Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10a) | 179.478 | 167.402 | 179.478 |
| Outras Receitas Operacionais (Nota 22) | 159.022 | 63.172 | 159.022 |
| Outras Despesas Operacionais (Nota 23) | (570.701) | (376.524) | (570.701) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 358.109 | 204.869 | 358.109 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | 790 | 790 | 790 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | 358.389 | 204.679 | 358.389 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25a e b) | (106.539) | (27.793) | (106.539) |
| LUCRO LÍQUIDO | 251.850 | 176.885 | 251.850 |
| Número de ações (Nota 17) | 231.326.344 | 231.326.344 | 231.326.344 |
| Lucro por lote de mil ações em R\$ | 1.088,72 | 764,66 | 1.088,72 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| 2012 | 2011 | DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil | |
|---|----------------|---|----------------|
| 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: | 204.676 | 189.094 | 189,094 |
| Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 538.399 | 204.676 | 538,399 |
| Ajustes ao Lucro Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social | (520.522) | (538.622) | (520,522) |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas | (179.478) | (167.402) | (179,478) |
| Depreciações e Amortizações | 2.167 | 801 | 2,167 |
| Amortizações de Agi | 25.357 | 25.357 | 25,357 |
| Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa | 665.291 | 676.630 | 665,291 |
| Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais | 2.600 | 1.825 | 2,600 |
| Ganho na Alienação de Imobilizado | (1) | (1) | (0,01) |
| Outros | 4.586 | 790 | 4,586 |
| Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 878.211 | 743.300 | 878,211 |
| (Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | (12.692) | (1.206) | (12,692) |
| (Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos | (54) | 1.443 | (0,05) |
| (Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências | (44.378) | (11.274) | (44,378) |
| (Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens | (233.779) | (89.983) | (233,779) |
| (Aumento)/Redução em Operações de Crédito | (824.587) | (824.587) | (824,587) |
| Aumento/(Redução) em Depósitos | (448.181) | 118.897 | (448,181) |
| Aumento/(Redução) em Outras Obrigações | 849 | 176.652 | 0,849 |
| Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros | (31.895) | (21.550) | (31,895) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos | (319.581) | (334.551) | (319,581) |
| Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais | (991.884) | (55.663) | (991,884) |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos: | 15 | (8) | 15 |
| (Aumento)/Redução em Títulos Disponível para Venda | 15 | (8) | 15 |
| Aquisição de Imobilizado de Uso | (7.320) | (2.201) | (7,320) |
| Aquisição de Investimentos | (60.812) | (924) | (60,812) |
| Alienação de Imobilizado de Uso | 4 | 2 | 0,04 |
| Aplicações no Intangível | (37) | (12,678) | (0,37) |
| Dividendos Recebidos | 6 | 48 | 0,06 |
| Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos | (68.176) | (22.051) | (68,176) |
| Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa | (1.060.060) | (77.714) | (1.060,060) |
| Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período | 1.170.358 | 378.087 | 1.170,358 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período | 110.298 | 300.373 | 110,298 |
| Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa | (1.060.060) | (77.714) | (1.060,060) |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
 O Banco Bradesco Cartões (Bradesco Cartões) atuando como banco múltiplo, tem como objetivo social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas cartéis autorizadas comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento), inclusive câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas Demonstrações Contábeis são consolidadas com as Demonstrações Contábeis da Organização Bradesco, incluindo também as demonstrações contábeis das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).
 As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações são a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e o sistema de estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de fides serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 4.047/76 (Lei das Saneamentos), bem como as contábeis das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Nacional de Administração (CNA) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perda de redução de valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos dispostos em venda, mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.
 As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Administração em 13 de agosto de 2012.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS
a) Moeda funcional e apresentação
 As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.
b) Ajuste do resultado
 O resultado é ajustado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simétricamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.
 As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" e a calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data da contabilização.
c) Caixa e equivalente de caixa
 Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicação no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
 As operações compreendidas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisões para desvalorização, quando aplicável.
e) Títulos e valores mobiliários - Classificação
 Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
 Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadraram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais são reconhecidos no resultado quando da efetiva realização, e
 Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
 Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, métodos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa ser julgada ou estimativa significativa por parte da Administração.
f) Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)
 São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não.
 As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.
 Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:
 - Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
 - Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Operações de créditos, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa
 As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.828/99 do CMN, que requerem a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica e tecnológica, e suas Demonstrações Contábeis são consolidadas com as Demonstrações Contábeis da Organização Bradesco, incluindo também as demonstrações contábeis das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).
 As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações são a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e o sistema de estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de fides serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.
h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)
 Os créditos tributários sobre o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais efetuadas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, são registradas em conta de despesas em contrapartida ao resultado do período.
i) Despesas antecipadas
 São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de propriedade ou prestação de serviços ocorrerem em períodos futuros, sendo registrados nos resultados de acordo com o princípio da competência.
 Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
 Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
j) Intangível
 São compreendidos os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. São compostos por:
 - Rentabilidade futura/carteira de clientes adquiridas
 - Software
 Os intangíveis são avaliados pelo custo de aquisição, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustados por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.
 - Software
 São avaliados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data de sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretos atribuídos ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.





Banco Bradesco Cartões S.A. Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 09.438.329/0001-01 Sede: Cidade de Deus - Píedro Prata - IP Anáur - Vila Vera - Osasco - SP



m) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment) Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias listadas disponíveis para venda e mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (impairment), e caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) em uso calculado pelo unidade geradora de caixa, dos dois o maior.

n) Depósitos São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata", dia.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado futuro e incerto que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela conformação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 13).

p) Outros ativos e passivos Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro rata", dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro rata", dia).

q) Eventos subsequentes Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das Demonstrações Contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por: - Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das Demonstrações Contábeis; e - Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das Demonstrações Contábeis. Não houve qualquer evento subsequente para essas Demonstrações Contábeis encerradas em 30 de junho de 2012.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Table with columns: Títulos (Instrumentos), 1 a 30 dias, 31 a 180 dias, Acima de 360 dias, Valor de mercado/valor de custo, Valor de mercado/valor de custo, Marcação a mercado, Valor de mercado/valor de custo, Marcação a mercado. Rows include Derivativos, Títulos negociados (3), Letras financeiras do tesouro, Títulos disponíveis para venda, etc.

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

(2) Representado pelos títulos de carteira própria, sendo que o ajuste no patrimônio líquido corresponde a R\$ 20 mil (2011 - R\$ 22 mil), líquido dos efeitos tributários e;

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados em outro circulo.

b) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Table with columns: Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b), Instrumentos financeiros derivativos, Títulos de renda fixa, Total. Rows show values for 2012 and 2011.

c) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco Cartões participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos "a termo", registrados em contas patrimoniais e de compensação, em um contrato integrado com o controlador e empresas ligadas, que se destinavam a atender as necessidades próprias, no sentido da administração de suas exposições. Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados pelo Banco como instrumentos de "hedge", destinam-se a proteger ou reduzir variações nas taxas de juros de ativos e passivos. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou índices, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificados nos contratos. O valor justo dos contratos a termo é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado e obtidos junto a entidades especializadas.

A política de gestão de risco da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos tributários e;

I - Valor dos instrumentos registrados em contas patrimoniais e de compensação

Table with columns: Contratos a termo, Compromissos de compra, Compromissos de venda, Total. Rows show values for 2012 and 2011.

II - Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

Table with columns: Comprás a termo a receber, Vendas a termo a receber, Total do Ativo em 2012, Comprás a termo a pagar, Vendas a termo a pagar, Total do Passivo em 2012, Total do Passivo em 2011.

III - Valores globais dos contratos a termo

Table with columns: Contrato a termo, Vendas a termo, Total em 2012, Total em 2011, IV - Valores das receitas e das despesas líquidas, V - Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos por local de negociação.

Os valores globais dos instrumentos financeiros derivativos registrados em balanço (CETIP), correspondem ao montante de R\$ 327.403 mil - 2012 - R\$ 262.853 mil - 2011.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Table with columns: Disponibilidades em moeda nacional, Disponibilidades em moeda estrangeira, Total de disponibilidades (caixa), Aplicações no mercado aberto (1), Total caixa e equivalentes de caixa.

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

Table with columns: Posição bancada, Notas do tesouro nacional, Letras do tesouro nacional, Aplicação em depósitos interfinanceiros, Total em 2012, Total em 2011.

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

Rendas de aplicações em operações compromissadas:

Table with columns: Posição bancada, Subtotal, Rendas de aplicações depósitos interfinanceiros, Total (Nota 5b).

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Table with columns: Operações de crédito, 1 a 30 dias, 31 a 60 dias, 61 a 90 dias, 91 a 180 dias, 181 a 360 dias, 360 dias ou mais, Total em 2012, Total em 2011.

(1) Outros créditos compreendem títulos e créditos a receber (cartão de crédito).

b) Modalidades e níveis de riscos

Table with columns: Operações de crédito, 1 a 30 dias, 31 a 60 dias, 61 a 90 dias, 91 a 180 dias, 181 a 360 dias, Acima de 360 dias, Total em 2012, Total em 2011.

Operações de crédito

Table with columns: Operações de crédito, 1 a 30 dias, 31 a 60 dias, 61 a 90 dias, 91 a 180 dias, 181 a 360 dias, Acima de 360 dias, Total em 2012, Total em 2011.

(1) Outros créditos compreendem títulos e créditos a receber (cartão de crédito).

Operações de crédito

Table with columns: Operações de crédito, AA, A, B, C, D, E, F, G, H, Total em 2012, Total em 2011.

c) Concentração das operações de crédito e outros créditos

Table with columns: Maior devedor, Dez maiores devedores, Vinte maiores devedores, Cinquenta maiores devedores, Cem maiores devedores.

d) Setor de atividade econômica

Table with columns: Setor privado, Indústria, Siderúrgica, metalúrgica e mecânica, Têxtil e confecções, Móveis e produtos de madeira, Alimentícia e bebidas, Química, Extração de minerais metálicos e não metálicos, Artigos de borracha e plásticos, Edição, impressão e reprodução, Eletrônica, Materiais não metálicos, Autopartes e acessórios, Veículos leves e pesados, Artigos de couro, Papel e celulose, Refino de petróleo e produção de álcool, Demais indústrias.

e) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Table with columns: Nível de risco, % Mínimo requerido, Curso normal, Curso anormal, Carteira, Total, % 2012, % 2011.

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Table with columns: Saldo inicial, Constituição, Baixas, Saldo final, Provisão específica (1), Provisão genérica (2), Provisão excendente (3), Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4), Renegociação de créditos no período.

g) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

Table with columns: Dividendos, Total.

Curso normal

Table with columns: 2012, Total (A), 2011, % 2012, % 2011.

Curso anormal

Table with columns: 2012, Total (B), 2011, % 2012, % 2011.

Parcelas vencidas

Table with columns: 2012, Total, 2011, % 2012, % 2011.

Parcelas vencidas

Table with columns: 2012, Total, 2011, % 2012, % 2011.

Curso anormal

Table with columns: 2012, Total, 2011, % 2012, % 2011.

Parcelas vencidas

Table with columns: AA, A, B, C, D, E, F, G, H, Total em 2012, Total em 2011.

Curso normal

Table with columns: 2012, Total (A), 2011, % 2012, % 2011.

Curso anormal

Table with columns: 2012, Total (B), 2011, % 2012, % 2011.

Parcelas vencidas

Table with columns: 2012, Total, 2011, % 2012, % 2011.

Parcelas vencidas

Table with columns: 2012, Total, 2011, % 2012, % 2011.

Curso anormal

Table with columns: 2012, Total, 2011, % 2012, % 2011.

Em 30 de junho - R\$ mil

Table with columns: 2012, 2011, % 2012, % 2011.

Em 30 de junho - R\$ mil

Table with columns: 2012, 2011, % 2012, % 2011.

Em 30 de junho - R\$ mil

Table with columns: 2012, 2011, % 2012, % 2011.

Em 30 de junho - R\$ mil

Table with columns: 2012, 2011, % 2012, % 2011.

Em 30 de junho - R\$ mil

Table with columns: 2012, 2011, % 2012, % 2011.

Em 30 de junho - R\$ mil

Table with columns: 2012, 2011, % 2012, % 2011.

Em 30 de junho - R\$ mil

Table with columns: 2012, 2011, % 2012, % 2011.

Em 30 de junho - R\$ mil

Table with columns: 2012, 2011, % 2012, % 2011.

Em 30 de junho - R\$ mil

Table with columns: 2012, 2011, % 2012, % 2011.

Em 30 de junho - R\$ mil

Table with columns: 2012, 2011, % 2012, % 2011.

Em 30 de junho - R\$ mil

Table with columns: 2012, 2011, % 2012, % 2011.

Em 30 de junho - R\$ mil

Table with columns: 2012, 2011, % 2012, % 2011.

Em 30 de junho - R\$ mil

Table with columns: 2012, 2011, % 2012, % 2011.

Em 30 de junho - R\$ mil

Table with columns: 2012, 2011, % 2012, % 2011.

Em 30 de junho - R\$ mil

Table with columns: 2012, 2011, % 2012, % 2011.

Em 30 de junho - R\$ mil

continuação



Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 09.438.325/0001-01
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

| Empresas | Capital social | | Patrimônio líquido ajustado | | Lucro líquido ajustado | | Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares) | | Participação no capital social - % | | Valor contábil | | Ajuste decorrente de avaliação (1) | |
|--|--------------------------|-----------|-----------------------------|---------|------------------------|---------|---|-----------|------------------------------------|---------|------------------|------------------|------------------------------------|----------------|
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| | Em 30 de junho - R\$ mil | | | | | | | | | | | | | |
| Banco Bradescart S.A. (5) | 2.366.832 | 2.508.879 | 117.420 | 117.420 | 3.741.308 | 100.000 | 2.508.879 | 2.614.770 | 117.420 | 150.762 | 2.508.879 | 2.614.770 | 117.420 | 150.762 |
| Bankpar Arrendamento Mercantil S.A. | 90.000 | 91.625 | 1.641 | 1.641 | 45.558 | 95.000 | 87.044 | 18.828 | 1.559 | 358 | 87.044 | 18.828 | 1.559 | 358 |
| Bankpar Consultoria e Serviços S.A. (3) | 313.000 | 372.096 | 50.848 | 50.848 | 313.000 | 100.000 | 372.096 | 314.965 | 50.848 | 4.571 | 372.096 | 314.965 | 50.848 | 4.571 |
| Bradescart Elo Participações S.A. (3) | 657.155 | 737.343 | 48.199 | 48.199 | 459.226 | 11.019 | 81.248 | 9.273 | 5.111 | 68 | 81.248 | 9.273 | 5.111 | 68 |
| Imagem Imobiliária e Agrícola Ltda. (6) | 111.701 | 116.952 | 6.217 | 6.217 | 111.701 | 64.078 | 74.924 | 68.039 | 4.340 | 2.325 | 74.924 | 68.039 | 4.340 | 2.325 |
| MPO Processadora de Pagamentos Móveis S.A. (4) | 50 | 5 | - | - | 50 | 50.000 | - | - | - | - | 50 | - | - | - |
| Ibi Promotora S.A. (2) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | | | | | | | | | | | 3.124.193 | 3.273.585 | 179.478 | 167.402 |

- (1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis;
- (2) Empresa alienada em setembro de 2011;
- (3) Redução na participação societária de 100,0% para 11,019% em setembro de 2011;
- (4) Empresa constituída em novembro de 2011;
- (5) Nova denominação do Banco Ibi S.A., conforme Ato Societário de 16 de abril de 2012 e
- (6) Redução na participação societária de 100,0% para 64,078% em maio de 2012.

b) Outros investimentos se referem a ações da BMAFBOVESA no montante de R\$ 11 mil (2011 - R\$ 417 mil). Em novembro de 2011 foram alienadas as ações da CETIP e baixado o registro do valor de custo no montante de R\$ 406 mil.

11) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

| Imóveis de uso: | Em 30 de junho - R\$ mil | | | | | |
|---|--------------------------|---------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | Taxa | Custo | Depreciação | | Valor residual | |
| | | | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| - Imóveis em curso | - | 966 | - | 966 | - | - |
| - Móveis, instalações e equipamentos de uso | 10% | 6.599 | (302) | 6.297 | 402 | - |
| - Sistema de segurança e comunicação | - | 305 | (25) | 279 | 92 | - |
| - Sistema de processamento de dados | 20% | 5.403 | (3.758) | 1.645 | 2.296 | - |
| Total em 2012 | | 13.273 | (4.086) | 9.187 | 9.187 | 2.790 |
| Total em 2011 | | 5.496 | (2.706) | 2.790 | 2.790 | 2.790 |

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

| | Em 30 de junho - R\$ mil | | | | | | |
|---|--------------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|------|
| | Taxa | Amortização | Custo | Amortização | | Valor residual | |
| | | | | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Softwares (1) | 20% | 2.190 | (849) | 1.542 | 1.257 | - | |
| Carteiras de clientes - Private Label | 20% | 11.873 | (2.490) | 9.383 | 11.881 | - | |
| Rentabilidade futura/carteira de clientes (2) | 5% | 1.014.289 | (135.239) | 879.050 | 929.765 | - | |
| Total em 2012 | | 1.028.352 | (138.377) | 889.975 | 929.765 | 929.765 | |
| Total em 2011 | | 1.027.675 | (84.972) | 942.703 | 942.703 | 942.703 | |

- (1) Softwares adquiridos de empresas especializadas;
- (2) Representado pelo ágio apurado nas aquisições de investimento, objeto de processo de incorporação, amortizado mediante a realização por rentabilidade futura/carteira de clientes registrados no Ativo Permanente, que será amortizado até novembro de 2029. Nos respectivos semestres foram amortizados ágio no montante de R\$ 25.357 mil (2011 - R\$ 25.357 mil).

13) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

- a) **Ativos Contingentes**
Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.
- b) **Provisões classificadas como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**
A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição de provisões a Administração leva em conta, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

- I - Processos trabalhistas**
São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão da interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano do ajuizamento.
- II - Processos cíveis**
São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

- III - Obrigações Legais - Provisão para riscos fiscais**
A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.
- IV - Movimentação das provisões constituídas**

| | R\$ mil | | | |
|---|--------------|--------------|-------------------------------|---------------|
| | Trabalhistas | Cíveis | Fiscais e Previdenciárias (1) | Total |
| Saldos no início do 1º semestre de 2012 | | | | |
| Constituições líquidas de reversões | 1.576 | 1.157 | 56.872 | 59.605 |
| Atualização monetária | 565 | 79 | 833 | 1.477 |
| Baixas: | (72) | (72) | 1.123 | 979 |
| Saldos no final do 1º semestre de 2012 (Nota 15) | 2.141 | 1.164 | 58.828 | 62.133 |
| Saldos no final do 1º semestre de 2011 (Nota 15) | 451 | 1.374 | 14.112 | 16.937 |

- (1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.
- a) **Passivos contingentes classificados como perdas prováveis**
A empresa mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autor" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivas, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco e perda possível não são reconhecidos contabilmente.
- b) Em 30 de junho de 2012 e de 2011, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

14) CAPTAÇÕES NO MERCADO

| Depósitos Interfinanceiros | Em 30 de junho - R\$ mil | | | | | |
|----------------------------|--------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 1 a 30 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Total | | 2011 |
| | | | | 2012 | 2011 | |
| Total em 2012 | 190.127 | 2.568.285 | 2.758.412 | 2.758.412 | 3.130.756 | 3.130.756 |
| Total em 2011 | 190.127 | 2.568.285 | 2.758.412 | 2.758.412 | 3.130.756 | 3.130.756 |

b) **Despesas em Captações**
Representada por Captação de Depósitos Interfinanceiros, no montante de R\$ 140.151 mil (2011 - R\$ 173.408 mil).

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

| Impostos e contribuições sobre lucros a pagar | Em 30 de junho - R\$ mil | | | |
|--|--------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2012 | | 2011 | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Impostos e contribuições sobre lucros a pagar | 216.504 | 200.404 | 58.828 | 14.112 |
| Provisões fiscais (Nota 13b) | 29.710 | 33.109 | 698 | 15 |
| Provisão para imposto de renda diferido (Nota 25c) | 698 | 15 | 305.740 | 247.640 |
| Total | 246.912 | 233.528 | 306.266 | 271.871 |

| Valores a repassar - cartão de crédito (1) | Em 30 de junho - R\$ mil | | | |
|---|--------------------------|-------------------|----------------|----------------|
| | 2012 | | 2011 | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Valores a repassar - cartão de crédito (1) | 6.369.817 | 5.545.636 | 209.277 | 93.022 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 4.895 | 4.895 | 451 | 451 |
| Obrigações por aquisição de bens e direitos | 1.164 | 1.374 | 57.574 | 57.574 |
| Provisões trabalhistas (Nota 13b) | 6.644.968 | 5.646.963 | - | - |
| Provisões cíveis (Nota 13b) | - | - | - | - |
| Total | 13.020.824 | 11.197.508 | 267.902 | 206.147 |

(1) Refere-se à comercialização do Cartão Similes (Mastercard).

16) RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Resultados de exercício futuros no montante de R\$ 213.847 mil (2011 - R\$ 192.697 mil) estão representados por taxas de anuidade contratada pelos clientes do Bradesco Cartões, apropriadas ao resultado a razão de 1/12 dos valores contratados. O Banco tem direito a essas receitas, como forma de remuneração de atividades relacionadas à administração de cartões.

17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social**
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 1.768.359 mil é representado por 231.326.344 ações, sendo 115.663.172 ordinárias e 115.663.172 preferenciais, nominativas escriturais, sem valor nominal.

| Reservas de Lucros | Em 30 de junho - R\$ mil | | | |
|-------------------------|--------------------------|------------------|----------------|----------------|
| | 2012 | | 2011 | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Reserva Legal (1) | 1.419.129 | 982.629 | 70.871 | 70.871 |
| Reserva Estatutária (2) | 98.382 | 70.871 | 911.758 | 911.758 |
| Total | 1.517.511 | 1.053.500 | 782.629 | 682.629 |

- (1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos;
- (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) **Dividêndos e Juros sobre o Capital Próprio**
As ações estão asseguradas juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. O cálculo dos dividendos relativos aos semestres finais em 30 de junho, está demonstrado a seguir.

| Lucro Líquido | R\$ mil | | | |
|---|----------------|----------------|---------------|--------------|
| | 2012 | | 2011 | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Lucro Líquido | 251.850 | 176.885 | 12.993 | 1.680 |
| (1) Reserva Legal - 5% sobre o lucro | (12.593) | (8.844) | 1 | 1 |
| Base de cálculo | 239.257 | 168.041 | 12.993 | 1.680 |
| Dividendos propostos | 2.393 | 1.680 | 1 | 1 |
| Percentual em relação ao lucro líquido ajustado | 1% | 1% | 1% | 1% |
| Valor em Reais por lote de mil ações | 10,34 | 7,26 | 7,26 | 7,26 |

18) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

| | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | | | |
|---|---|------------------|--------------|--------------|
| | 2012 | | 2011 | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Rendas de tarifas bancárias - pessoa física | 426.261 | 267.842 | 409.995 | 266.285 |
| Comissão sobre compras com cartões | 51.079 | 69.991 | 100 | 128 |
| Taxa de administração | 100 | 128 | 648 | 648 |
| Outros | 880.435 | 724.246 | 565 | 450 |
| Total | 1.408.775 | 1.062.807 | 1.015 | 1.292 |

19) DESPESAS DE PESSOAL

| | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | | | |
|--|---|---------------|---------------|---------------|
| | 2012 | | 2011 | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Proventos | 27.646 | 23.892 | 8.716 | 8.716 |
| Benefícios | 12.386 | 8.716 | 10.391 | 8.529 |
| Encargos sociais | 10.391 | 8.529 | 6.492 | 6.330 |
| Participação dos empregados nos lucros | 583 | 648 | 565 | 450 |
| Treinamentos | 648 | 648 | 565 | 450 |
| Provisão para processos trabalhistas | 565 | 450 | 48.575 | 48.575 |
| Total | 58.115 | 48.873 | 75,575 | 65,575 |

20) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | | | |
|--------------------------------------|---|----------------|----------------|---------------|
| | 2012 | | 2011 | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Serviços de terceiros | 229.429 | 204.432 | 22.767 | 29.347 |
| Propagandas, promoções e publicidade | 22.767 | 29.347 | 44.734 | 20.046 |
| Materiais, energia e outros | 17.928 | 7.480 | 14.262 | 9.843 |
| Serviços técnicos especializados | 14.262 | 9.843 | 7.804 | 4.452 |
| Processamento de dados | 12.009 | 9.867 | 2.167 | 801 |
| Comunicações | 7.804 | 4.452 | 1.776 | 1.346 |
| Aluguis | 2.167 | 801 | 1.776 | 1.346 |
| Depreciações e amortizações | 1.776 | 1.346 | 603 | 375 |
| Transportes | 603 | 375 | 225 | 97 |
| Viagens | 225 | 97 | 603 | 375 |
| Manutenção e conservação de bens | 225 | 97 | 603 | 375 |
| Serviços do sistema financeiro | 603 | 375 | 225 | 97 |
| Outras | 225 | 97 | 603 | 375 |
| Total | 331.215 | 294.403 | 159.022 | 83.172 |

| | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | | | |
|-------------------------------|---|----------------|---------------|---------------|
| | 2012 | | 2011 | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Contribuição ao COFINS | 11.534 | 10.547 | 3.938 | 3.938 |
| Contribuição ao PIS | 4.947 | 4.947 | 49.079 | 49.522 |
| Impostos sobre serviços - ISS | 15.308 | 128.006 | - | - |
| Outras (1) | - | - | - | - |
| Total | 31.789 | 126,922 | 31,789 | 53,460 |

(1) Refere-se, basicamente, ao imposto sobre operações financeiras.

22) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

| | Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil | | | |
|--|---|--------|--------|--------|
| | 2012 | | 2011 | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Receita com variação cambial | 90.104 | 55.094 | 44.734 | 20.046 |
| Recursos de recuperação de encargos e despesas | 18.530 | 4.024 | | |

...continuação



Bradesco
Cartões

Banco Bradesco Cartões S.A.
Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01
Sede: Cidade de Deus - Paredão Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



26) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos. As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando o alcance de objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição. A Organização exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controles de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital. O Bradesco Cartões como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns procedimentos contábeis, suas interpretações e orientações, foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.565/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10); e
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de natureza prospectiva ou retrospectiva.

A DIRETORIA

Silvio José Alves - Contador - CRC 15P202567/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Bradesco Cartões S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinão

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Cartões S.A. em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes
CRC 25P014428/O-6

Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC 15P212059/O-0

Andre Dala Pola
Contador CRC 15P214007/O-2

Osasco, 13 de agosto de 2012



A maior defesa de Assange é a distração

EUA negam perseguição e dizem que ativista quer desviar a atenção das acusações de crime sexual

Os Estados Unidos acusaram ontem o fundador do WikiLeaks, Julian Assange, de fazer "declarações absurdas" para tentar "desviar a atenção" das acusações de crime sexual feitas contra ele na Suécia.

"Está fazendo todo tipo de acusações disparatadas sobre nós quando, na realidade, seu problema com o governo do Reino Unido tem a ver com se vai a enfrentar a justiça na Suécia por algo que não tem nada a ver com WikiLeaks", disse a porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Victoria Nuland.

Assange, na Embaixada do Equador em Londres há dois meses, acusou no domingo o governo de Barack Obama de promover "caça às bruxas" contra sites, que vazou papéis secretos dos EUA.

"Ele não está sendo perseguido aqui", garantiu a porta-voz, que se recusou a comentar se a justiça norte-americana prepara ação contra Assange.

Os defensores do ativista, que recebeu asilo diplomático do Equador no dia 16, dizem



que seu traslado à Suécia seria só um passo para enviá-lo aos EUA, onde teme por sua vida.

Diálogo - Ontem, o chanceler equatoriano, Ricardo Patiño, disse que voltará a negociar o caso Assange com o Reino Unido se o país retirar "oficialmente" a ameaça de que poderia invadir a Embaixada do Equador em Londres.

Mais cedo, o governo britânico reiterou que não dará salvo-conduto para que Assange viaje ao Equador, mas disse

buscar "solução diplomática" para o problema.

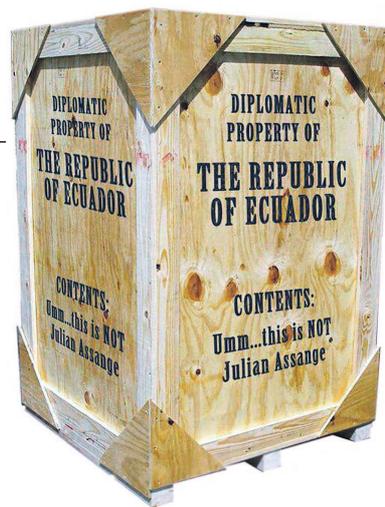
"De acordo com nossas leis, ao se esgotarem todas as opções de apelação, somos obrigados a extraditá-lo à Suécia. É nossa intenção cumprir essa obrigação", disse o porta-voz do primeiro-ministro britânico, David Cameron, em nota.

Na semana passada, Londres advertiu o Equador de que poderia revogar o status diplomático de sua embaixada usando uma lei britânica.

Depois, o governo disse que a intenção só era elucidar aspectos "dos quais o Equador deveria estar ciente".

Apoio - A ameaça provocou respaldo da União das Nações Sul-Americanas (Unasul) ao Equador, que busca o mesmo na Organização dos Estados Americanos (OEA).

"O Equador decidiu de maneira soberana, sem consultar ninguém, e está no direito deles. Está previsto na Constituição equatoriana, como está



ENCAIXOTADO

Uma 'caixa diplomática' de artista desconhecido é mais uma solução criativa encontrada para que Assange deixe o Reino Unido.

na nossa", disse o embaixador Antonio Simões, subsecretário-geral para as Américas do Sul e Central e Caribe, e representante do Brasil na reunião da Unasul.

A porta-voz do governo norte-americano criticou a decisão da OEA de convocar os chanceleres do continente na sexta-feira em Washington para que estudem o caso, e emparcialar as supostas ameaças do Reino Unido de entrar à força na missão equatoriana em Londres.

"Não vemos nenhum papel para a OEA em uma situação hipotética que não parece im-

nente, de qualquer maneira", declarou ela.

Estados Unidos, Canadá e Trinidad e Tobago foram os únicos países que votaram contra em uma sessão extraordinária na OEA que na sexta-feira passada decidiu por maioria absoluta convocar os ministros de Relações Exteriores do continente.

"Trabalhamos assuntos muito importantes na OEA, que têm a ver com a força e a saúde da democracia na região. E isso, francamente, é um espetáculo secundário", criticou a porta-voz. (Agências)

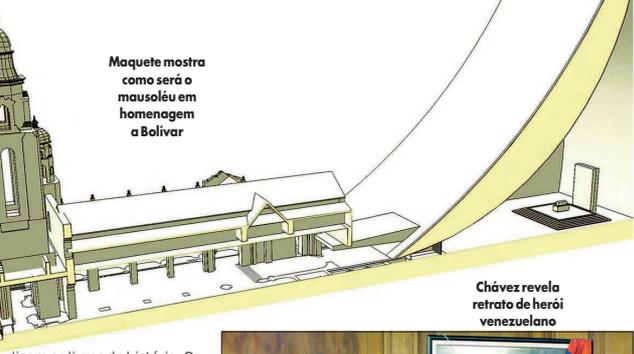
CHÁVEZ ALÉM DA VIDA

As homenagens do presidente da Venezuela, Hugo Chávez, ao herói da independência do país, Simon Bolívar, não têm limites. Desta vez, um mausoléu de 50 metros de altura, no centro de Caracas, divide opiniões no país. Críticos afirmam que o interesse de Chávez pelo monumento também é pessoal.

Nenhuma economia foi feita para homenagear o pai da pátria venezuelana.

Em forma de um triângulo curvilíneo, a obra é revestida de telhas cerâmicas brancas, enquanto o interior é coberto de mármore preto. O projeto já custou aproximadamente US\$ 140 milhões.

Chávez, que se considera herdeiro do legado de Bolívar, ordenou a exumação dos restos mortais do herói nacional para confirmar a teoria de que ele foi envenenado por inimigos, e não por tuberculose, como



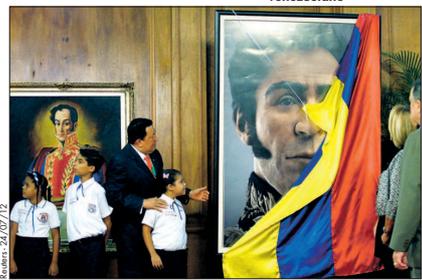
Maquete mostra como será o mausoléu em homenagem a Bolívar

Chávez revela retrato de herói venezuelano

dizem os livros de história. Os exames, porém, provaram ser inconclusivos.

Agora, os restos mortais de Bolívar devem ser colocados em um sarcófago de mogno coberto com pedras preciosas no centro do monumento.

Chávez passou os 13 anos que está no poder tentando projetar a imagem de homem que supera as dificuldades, descrevendo cada um de seus reveses como vitórias e



Reuters - 24/07/12



VENEZUELA - Parentes de prisioneiros buscam por informações depois que pelo menos 25 pessoas morreram e 45 ficaram feridas em um confronto entre gangues rivais no presídio Yare I, ao sul de Caracas, ontem. É um dos mais graves episódios de violência na série de conflitos carcerários que se intensificou desde o ano passado.

fazendo de suas conquistas, marcos da história que reivindica como continuação das aspirações do libertador Simon Bolívar.

Oposição - O candidato da oposição nas eleições presidenciais de outubro, Henrique Capriles, afirma que o dinheiro gasto como o mausoléu poderia ter sido utilizado para solucionar os problemas sociais do país, como a falta de moradia. Alguns críticos, que

chegaram a comparar o monumento a uma rampa de skate, afirmam que a obsessão de Chávez com Bolívar está relacionado à sua própria batalha contra o câncer. Embora o presidente afirma estar curado, a falta de informação sobre o seu estado de saúde alimenta os rumores, levando críticos a afirmarem que o mausoléu possa abrigar um dia os restos mortais de outras figuras da história venezuelana. (Agências)